



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

Unidade de Saúde Animal: Flexível, Replicável e Democrático

CHAVES CARNEIRO, Lays Mylena¹
OLIVEIRA FERREIRA, Ana Isabel.²

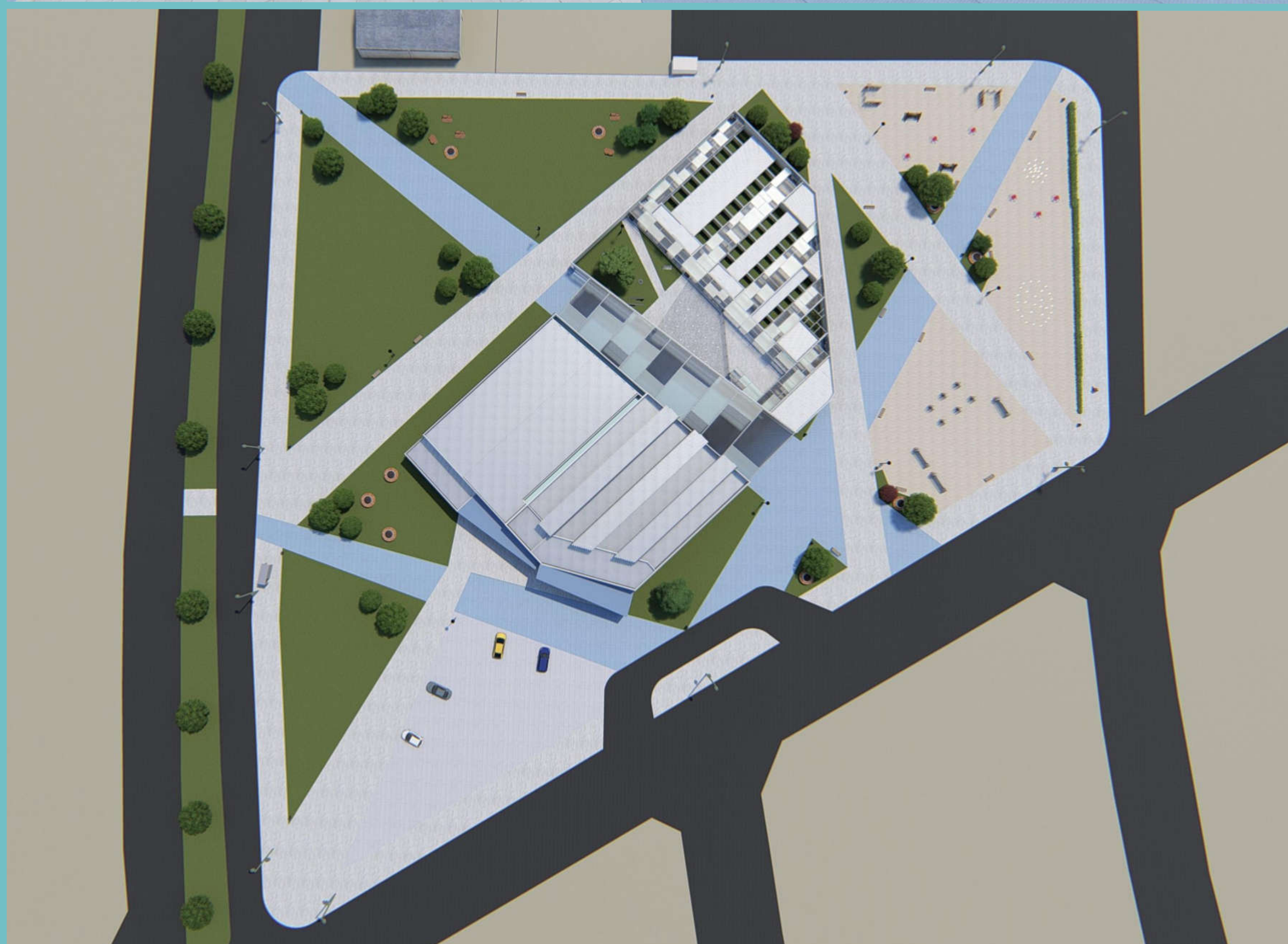
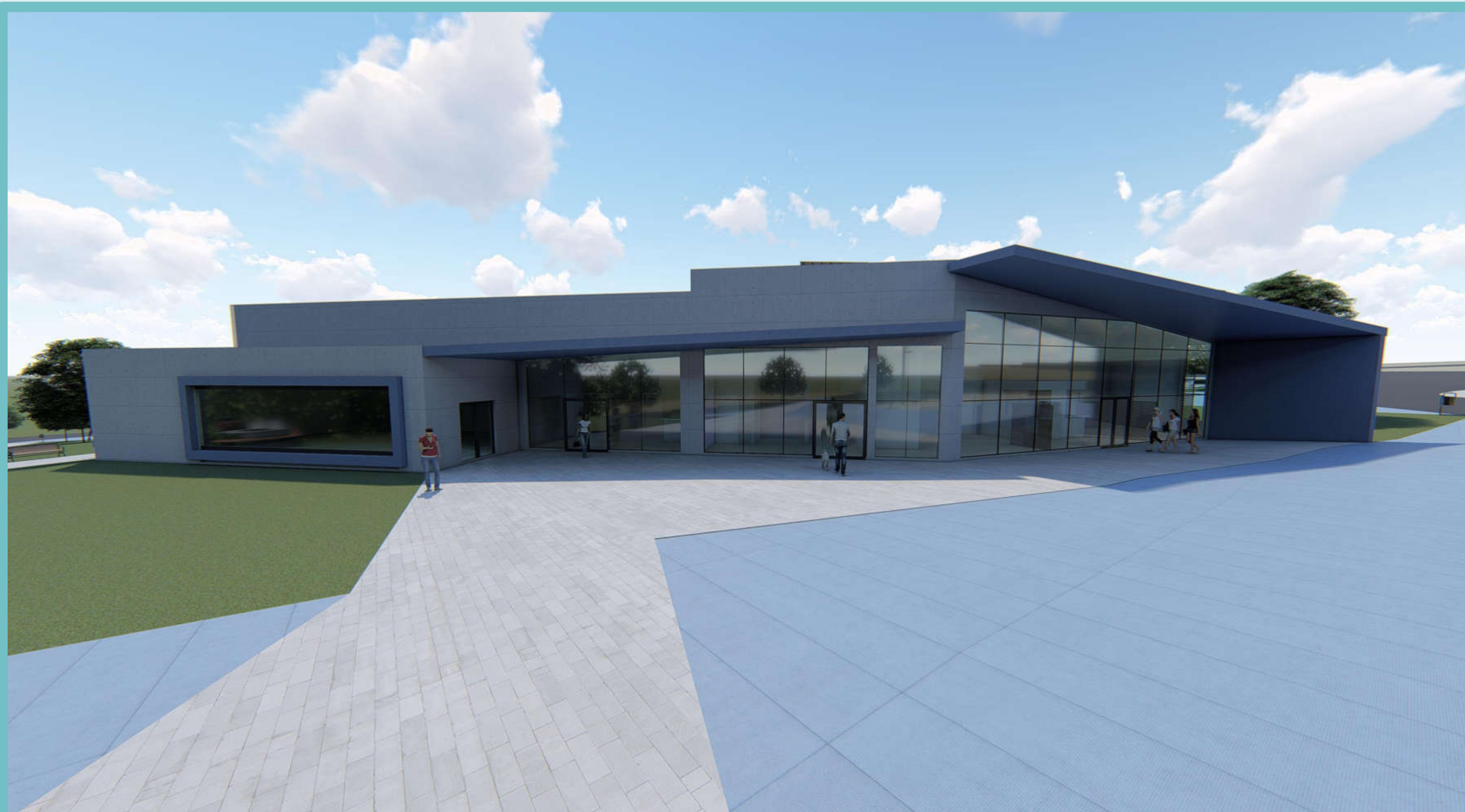
Uni-ANHANGÜERA
Centro Universitário de Goiás

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: lays.mylena@gmail.com;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: ana.ferreira@anhanguera.edu.br

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Recentemente, os animais domésticos, vem ganhando espaço no convívio social e nos lares, sendo considerado membro da família. Em contrapartida, o número de animais abandonados no Brasil ainda é expressivo. Segundo a Agência de Notícias de Direitos Animais (ANDA, 2013) cerca de 30 milhões de animais ainda vivem nas ruas. Consequentemente, essa população continua a crescer descontroladamente, visto que uma cadela entra no cio duas vezes no ano e uma gata quatro vezes. Em Goiânia, existem cerca de 250 mil animais domésticos. Desses, cerca de 25 mil são animais abandonados, com base na taxa de abandono para capitais que é estimada em 10% dessa população total, segundo a ANDA. A proposta trata-se da criação de uma Unidade de Saúde Animal que possa ser replicável outras regiões da cidade, oferecendo campanhas de conscientização educativa, consultas, exames, vacinas e castração sem custos.

3. PROPOSTA PROJETUAL



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação de uma Unidade de Saúde Animal, que seja replicável, visa aumentar o alcance de atendimento na capital. Vale ressaltar ainda que, a intenção é a conscientização da população quanto o bem-estar animal, não sendo necessário buscar o atendimento apenas em caso de doenças, mas sim de adquirir o hábito de cuidar e realizar acompanhamentos periódicos. Ao promover também a castração, espera-se diminuir significativamente o percentual de animais em situação de rua em Goiânia. Implantado na Região Sudoeste e passível de replicação, esses e outros benefícios serão refletidos por todo o município e região metropolitana.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Os animais abandonados são um problema de segurança e saúde pública na maioria das cidades, quanto maior o número de animais em situação de rua maior o número de vetores de doenças, o que coloca a sociedade em risco. Santana e Oliveira (2004) descrevem como uma possível solução para o problema da superpopulação de animais errantes, a realização de campanhas de educação para a guarda responsável e a necessidade de implantação de um programa eficaz de esterilização desses animais. De acordo com a Associação Mundial de Veterinária, para promover o bem-estar aos animais é preciso mantê-los livres de fome, sede, desconforto físico, doenças, de medo, estresse e livres para que manifestem os padrões comportamentais característicos da espécie. A aplicação do conceito de guarda responsável, juntamente com a conscientização da sociedade, torna possível então, a promoção do bem estar animal, controlando a sua reprodução, promovendo saúde, alimento e abrigo apropriado.

Referências Bibliográficas

ANDA. **Brasil tem milhões de animais abandonados**, 2013. Disponível em <<https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>> Acesso em: 10 ago. 2019.
GOIÂNIA. **Plano de Implantação da Política Municipal de Bem-Estar Animal em Goiânia**, 2014. Acesso em: 10 ago. 2019.
SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. **Guarda responsável e dignidade dos animais**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMBIENTAL, 8, 2004, São Paulo. Anais. São Paulo, 2004.